



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

nº 05 - 10 de fevereiro de 2026

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO
SÍNDROMES GRIPAIS
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 05/2026



Secretaria
Municipal
de Saúde



PREFEITURA DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Prefeito de Palmas

José Eduardo Siqueira Campos

Secretária Municipal de Saúde

Dhieine Caminski

Secretária Executiva

Ludmila Alves Monturil Barros

Superintendente de Vigilância em Saúde

Micheline Pimentel Ribeiro Cavalcante

Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Adriana Victor Ferreira Lopes

Coordenação Imuno Palmas

Fernanda Maria Fernandes do Carmo Lemos

Equipe Imuno Palmas

Anny Caroline Oliveira de Oliveira

Lidiane Gonçalves de Araújo Oliveira

Nathália Millena da Silva Abreu

Pedro Alves de Oliveira Junior

Contato Telefônico: (63) 3212-7899

e-mail: imuno.palmas@gmail.com

DEFINIÇÕES

APRESENTAÇÃO

O Boletim Epidemiológico das Síndromes Gripais de Palmas tem como objetivo divulgar, semanalmente, informações atualizadas sobre a circulação dos vírus respiratórios na capital, contribuindo para as ações de vigilância, manejo, controle e prevenção da influenza, SARS-CoV-2 e outros vírus respiratórios.

Esse monitoramento é realizado por meio do Sistema de Vigilância das Síndromes Respiratórias Agudas, que atua desde 2000 no Brasil e envolve diferentes componentes: a Rede Sentinela de Síndrome Gripal e a Vigilância de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

Síndrome Gripal (SG): presença de febre (mesmo que referida) associada a tosse ou dor de garganta, com início dos sintomas há até 7 dias.

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG): quadro de SG acompanhado de dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 94% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.

Surto Institucional: ocorrência de dois ou mais casos suspeitos ou confirmados com sintomas semelhantes e vínculo entre si, em um mesmo local, dentro de até 7 dias (para influenza) ou 14 dias (para SARS-CoV-2).

Análises com base nos dados inseridos no NotificaSUS, e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe até o dia 07/02/2026.

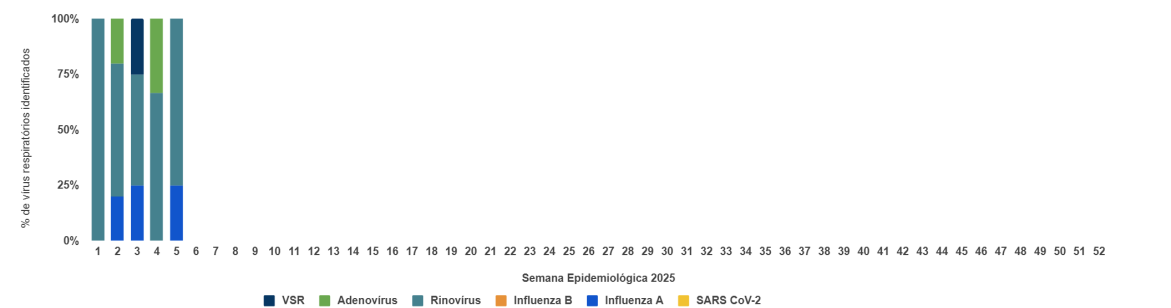
Semana epidemiológica 05: 01/02/2026 a 07/02/2026.

VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Durante a Semana Epidemiológica (SE) 05, as Unidades de Pronto Atendimento que integram a Rede Sentinela de Síndrome Gripal (SG) de Palmas coletaram 15 amostras de pacientes com quadro de SG, encaminhadas ao Laboratório Central de Saúde Pública do Tocantins

(LACEN/TO) para análise laboratorial. Entre as amostras com resultado positivo, foi detectado **rinovírus e influenza A** (Gráfico 1). Até o momento, há predomínio do subtipo H3 sazonal nos casos de influenza A.

Gráfico 1. Percentual dos vírus respiratórios identificados por semana epidemiológica em unidades sentinelas de síndrome gripal de Palmas/TO, 2026.

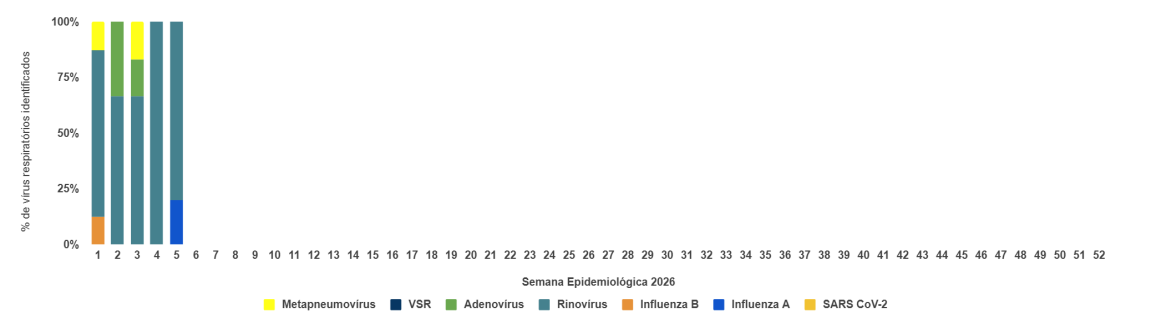


Fonte: SIVEP-Gripe, 2026. Dados parciais e sujeitos a atualização.

Entre as amostras enviadas ao LACEN/TO para pesquisa de vírus respiratórios em moradores de Palmas atendidos nas unidades de saúde da família ou hospitalizados na rede pública e privada, a taxa de

positividade foi de 33,3%. No Gráfico 2, observa-se que, entre os resultados positivos da SE, destacaram-se **rinovírus** (26,7%) e **influenza A** (6,6%).

Gráfico 2. Percentual dos vírus respiratórios identificados em casos de SG e SRAG coletados em moradores de Palmas/TO segundo semana epidemiológica, 2026.



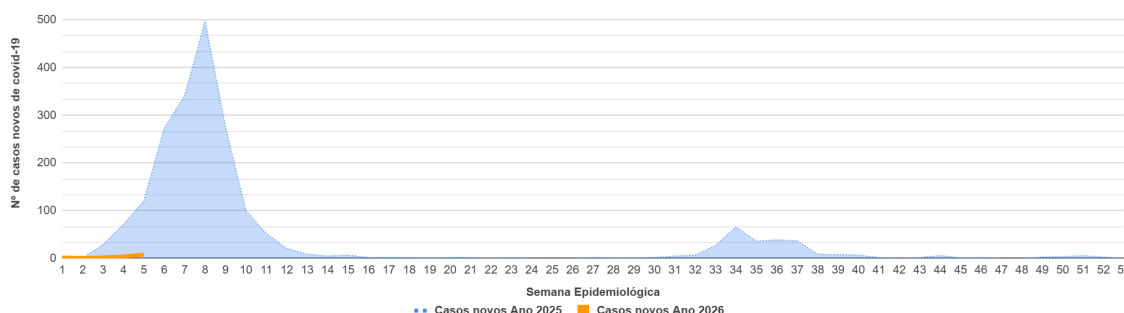
Fonte: LACEN/TO; GAL, 2026. Dados parciais e sujeitos a alteração.

VIGILÂNCIA DA COVID-19

Desde o início da pandemia, o município registrou 95.516 casos confirmados e 771 óbitos relacionados à covid-19. Na **SE 05/2026**, houve **identificação de 08 (oito) novos casos** e nenhum óbito, apresentando um cenário de estabilidade de casos de covid-19 (Gráfico 3).

Nesse contexto, a vigilância epidemiológica deve manter atenção contínua, uma vez que ainda não há um padrão sazonal claramente definido para o vírus, o que reforça a necessidade de monitoramento permanente da sua circulação.

Gráfico 3. Série histórica de casos novos de covid-19 por semana epidemiológica, Palmas/TO, 2025–2026

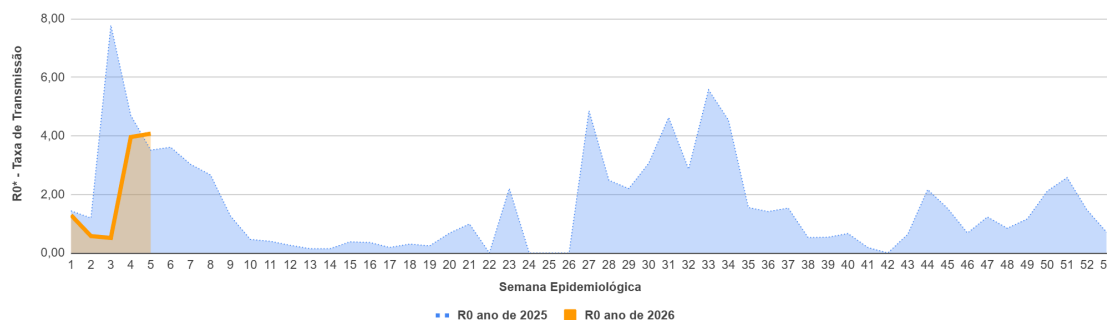


Fonte: Imuno Palmas; eSUS Notifica; Notifica SUS; GAL; SIVEP-Gripe, 2026. Dados parciais e sujeitos a atualização.

Ainda na SE 05, a **taxa de transmissão (R_0) média estimada foi de 4,08** indicando um aumento da circulação do SARS-CoV-2 e com previsão do aumento de novos casos de covid-19 nas semanas seguintes.

Valores de R_0 abaixo de 1,0 indicam redução da transmissão e um cenário mais favorável. Já valores acima de 2,0 representam nível de atenção, com maior risco de crescimento de casos.

Gráfico 4. Série histórica da média semanal da taxa de contaminação (R_0) por covid-19, Palmas/TO, 2025 - 2026.



Fonte: Imuno Palmas; eSUS Notifica; Notifica SUS; GAL; SIVEP-Gripe, 2026. Dados parciais e sujeitos a atualização.

VIGILÂNCIA DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE - SRAG

De acordo com os dados do SIVEP-Gripe, na SE 05 foram registradas quatro hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) entre residentes de Palmas. O quantitativo observado mantém-se dentro da variabilidade esperada para o período, sem evidências de

alteração no cenário epidemiológico do município. Entre os vírus identificados, o **rinovírus** destacou-se como o principal agente etiológico entre os casos confirmados. A distribuição semanal das hospitalizações por SRAG está apresentada no Gráfico 5.

Gráfico 5. Série histórica do número de hospitalizações por SRAG segundo semana epidemiológica, em moradores de Palmas/TO, 2025 - 2026

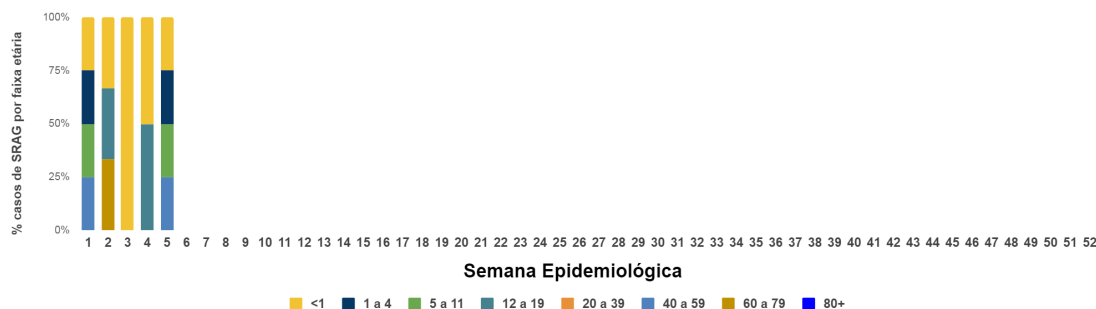


Fonte: Imuno Palmas; SIVEP-Gripe, 2026. Dados parciais e sujeitos a atualização.

No mesmo período, a maior proporção das internações por SRAG ocorreu entre crianças (75,0%) e adultos (25,0%) (Gráfico 6). A predominância de casos em crianças reforça a maior vulnerabilidade dessa faixa etária às infecções respiratórias, especialmente em razão da

imaturidade do sistema imunológico. O registro de caso em adulto de meia-idade evidencia que, embora em menor proporção, indivíduos dessa faixa etária também podem evoluir para quadros graves, particularmente na presença de fatores de risco ou comorbidades.

Gráfico 6. Proporção de hospitalizações por SRAG segundo faixa etária, Palmas/TO, 2026



Fonte: Imuno Palmas; SIVEP-Gripe, 2026. Dados parciais e sujeitos a atualização.

RECOMENDAÇÕES

- Notificar toda pessoa que tenha suspeita de covid-19, mesmo que posteriormente seja um caso descartado.
 - Notificar no SIVEP-Gripe todo caso de SRAG hospitalizado.
 - Manter a testagem para monitorar a circulação viral.
 - Manter o esquema vacinal contra influenza e covid-19 atualizado.
 - Procurar a unidade de saúde em caso de sintomas gripais, especialmente crianças pequenas e idosos, grupos mais vulneráveis à evolução para casos graves.
- Em caso de **sintomas gripais persistentes**, buscar atendimento nas Unidades de Saúde da Família (USFs).
- Diante de **sinais de agravamento**, como: **dor no peito, falta de ar, descompensação de comorbidades** ou **extremidades frias e/ou azuladas**, procurar imediatamente uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

(63) 3212-7899

e-mail: imuno.palmas@gmail.com



**Secretaria
Municipal
de Saúde**

